

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA
SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

31 DE DEZEMBRO 2024

DS DS DS Rubrica
RF Grill SMDs PDG

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro 1 — Balanços patrimoniais

Quadro 2 — Demonstração dos déficits

Quadro 3 — Demonstração dos déficits abrangentes

Quadro 4 — Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 5 — Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras



Vac Auditores Independentes
Rua Vergueiro, 3.558, 1º andar, cj.
110, parte, CEP 04102-001
Tel: + 55 11 3027-1800
www.vacc.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores Estatutários, Conselheiros Fiscais, Administradores e Associados da
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ – ABENSENA
São Paulo – SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA** (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações dos déficits, dos déficits abrangentes, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e normas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 R1).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Renovação da Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS).

Sem ressalvamos nossa opinião, chamamos a atenção para a Explicativa nº22 às demonstrações financeiras que descreve que, em 24 de outubro de 2024, a Associação protocolou junto ao SISCEBAS do Ministério da Saúde, pedido de renovação do Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), abrangendo o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2027. Até a data de conclusão dessas demonstrações financeiras, referido pedido não havia sido deferido.



Vac Auditores Independentes
Rua Vergueiro, 3.558, 1º andar, cj.
110, parte, CEP 04102-001
Tel: + 55 11 3027-1800
www.vacc.com.br

Revisão Valorização Civil -Ativo Imobilizado Instalações

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº14 às demonstrações financeiras que descreve que no exercício de 2024, a Associação contratou avaliadores independentes para revisão do valor de mercado do terreno e instalações do imóvel de sua propriedade situado no Bairro do Ipiranga, visando determinar os valores atualizados desses ativos com base nos preços de mercado praticados na região. Com base no laudo dos avaliadores, o valor de mercado desses ativos é de R\$ 337,0 milhões, enquanto nas demonstrações financeiras, estão registrados pelo montante de R\$135,4 milhões, existindo, portanto, uma mais valia no montante de R\$201,5 milhões, a qual, conforme práticas vigentes no Brasil, não foram reconhecidas nas demonstrações financeiras da Associação, em virtude da restrição prevista na lei 11.638 de 2007. Nossa opinião não contém modificação referente a este assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, cujo relatório datado em 27 de abril 2024 foi emitido sem modificação.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e normas aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Vac Auditores Independentes
Rua Vergueiro, 3.558, 1º andar, cj.
110, parte, CEP 04102-001
Tel: + 55 11 3027-1800
www.vacc.com.br

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo e apresentação adequada.



Vac Auditores Independentes
Rua Vergueiro, 3.558, 1º andar, cj.
110, parte, CEP 04102-001
Tel: + 55 11 3027-1800
www.vacc.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de abril de 2025.

Verdus Auditores Independentes
CRC 2SP027296/O-2

Assinado por:

275597CCC1804ÉC...
Ricardo Augusto de Souza
Diretor
CRC 1SP258186/O-4

QUADRO 1

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	493.003	914.395	Fornecedores	9	9.963.085	9.511.370
Créditos a receber de convênios e pacientes	5	39.252.626	37.117.759	Empréstimos e financiamentos	10	8.879.204	5.955.029
Estoques	6	1.829.649	1.712.714	Obrigações trabalhistas e sociais	11	7.959.620	8.208.503
Outros créditos a receber	7	1.750.608	1.762.921	Outras contas a pagar		2.761.518	700.864
Total do Ativo Circulante		43.325.886	41.507.789	Partes relacionadas	12	173.293	157.748
Ativo Não Circulante				Obrigações tributárias		184.711	162.430
Depósitos judiciais	13	17.307	25.144	Total do Passivo Circulante		29.921.431	24.695.944
Imobilizado	8	148.368.696	152.377.879	Passivo Não Circulante			
(-) Depreciação	8	(3.607.009)	(4.803.604)	Empréstimos e financiamentos	10	13.279.067	10.737.473
Intangível		124.930	130.113	Partes relacionadas	12	934.133	1.091.882
(-) Amortização		(26.368)	(18.969)	Provisão para contingências	13	3.575.624	5.633.044
Total do Ativo Não Circulante		144.877.557	147.710.563	Total do Passivo não Circulante		17.788.823	17.462.399
Total do Ativo		188.203.441	189.218.352	Patrimônio Líquido	14		
				Patrimônio social		40.893.563	53.543.797
				Ajuste de avaliação patrimonial		99.599.624	93.516.212
				Total do Patrimônio Social		140.493.187	147.060.009
				Total do Passivo e Patrimônio Social		188.203.441	189.218.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em reais)

	Nota	2024	2023
Receitas			
Receita operacional líquida	15	132.129.189	122.154.946
Gratuidades praticadas	22	23.489.458	20.886.724
Contribuições sociais usufruídas	24	16.766.065	15.966.792
Trabalho voluntário	25	161.653	141.013
		172.546.365	159.149.475
Custos e despesas			
Despesa com pessoal e encargos	16	(55.017.633)	(53.122.930)
Serviços médicos, materiais, medicamentos e outros	17	(65.033.231)	(58.410.407)
Despesas administrativas e gerais	18	(9.189.908)	(11.916.282)
Depreciações e amortizações		(3.742.614)	(4.822.510)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	19	(2.866.200)	754.969
Gratuidades praticadas	22	(23.489.458)	(20.886.724)
Contribuições sociais usufruídas	24	(16.766.065)	(15.966.792)
Trabalho voluntário	25	(161.653)	(141.013)
		(176.266.762)	(164.511.689)
Déficit operacional antes do resultado financeiro		(3.720.397)	(5.362.214)
Receitas financeiras		444.467	1.177.640
Despesas financeiras		(3.290.890)	(2.823.179)
Resultado financeiro líquido	20	(2.846.424)	(1.645.539)
Déficit do exercício		(6.566.821)	(7.007.753)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUADRO 3

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Déficit do exercício	(6.566.821)	(7.007.753)
	-	-
Resultado abrangente total	<u>(6.566.821)</u>	<u>(7.007.753)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

alvarenga.org.br

Av. Nazaré, 1361
Ipiranga - São Paulo - SP
(11) 2163-1700

DS DS DS Rubrica
RF Grill S.M.D.S. P.D.O.G.



QUADRO 4

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	52.619.455	101.448.306	-	154.067.761
Realização da reserva de avaliação patrimonial	924.341	(924.341)	-	-
Déficit do exercício	-	-	(7.007.753)	(7.007.753)
Absorção do déficit ao patrimônio social	(7.007.753)	-	7.007.753	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.536.043	100.523.965	-	147.060.008
Realização da reserva de avaliação patrimonial	9.942	(9.942)	-	-
Déficit do exercício	-	-	(6.566.821)	(6.566.821)
Absorção do déficit ao patrimônio social	(6.566.821)	-	6.566.821	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.979.164	100.514.023	-	140.493.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em reais)

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	(6.566.821)	(7.007.753)
Ajustes para conciliação das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3.742.614	4.822.510
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(2.586.785)	(1.277.921)
Provisão para contingências	(2.057.420)	(1.332.766)
Juros com empréstimos	6.850.725	6.729.499
Juros com partes relacionadas	30.958	35.691
Superávit (déficit) do exercício ajustado	(586.728)	1.969.260
Aumento (diminuição) dos ativos		
Créditos a receber de convênios e pacientes	451.919	(7.928.271)
Estoques	(116.935)	220.817
Outros créditos a receber	20.150	90.486
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	451.714	1.366.505
Obrigações trabalhistas e sociais	(248.883)	582.813
Outras contas a pagar	2.082.937	270.183
CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.054.174	(3.428.207)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições e baixas líquidas do imobilizado e intangível	(917.446)	(919.771)
CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(917.446)	(919.771)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação (pagamentos) empréstimos com terceiros	(1.384.957)	1.201.520
Captação (pagamentos) com partes relacionadas	(173.162)	(193.439)
CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.558.119)	1.008.081
DIMINUIÇÃO (AUMENTO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(421.392)	(3.339.897)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(914.395)	4.254.292
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	493.003	(914.395)
DIMINUIÇÃO (AUMENTO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(421.392)	(3.339.897)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - ABENSENA

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ – ABENSENA (“Associação”) é uma Instituição Filantrópica de direito privado, sem fins lucrativos ou econômico. Iniciou suas atividades em 02 de janeiro de 1932, com sede na Av. Nazaré, 1.361, bairro do Ipiranga, na cidade de São Paulo, SP, sendo a sua forma de constituição por prazo indeterminado. A sua finalidade é a prestação de serviços médico-hospitalares, abrangendo as mais diversas especialidades. Atua na área da saúde sob as denominações de Hospital Dom Alvarenga, Clínica Infantil do Ipiranga e Hospital Dom Antônio de Alvarenga.

A Associação possui Certificados de Utilidade Pública, outorgados pelos Decretos:

- Federal nº 48.889 de 26 de agosto de 1960;
- Estadual nº 37.311 de 04 de outubro de 1960;
- Municipal nº 4.603 de 17 de fevereiro de 1960.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se da premissa de continuidade operacional, e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com observância à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/12 que aprovou a Instrução Técnica Geral - ITG 2002 (R1), aplicáveis às “Entidades sem Finalidades de Lucros” e em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A Administração concorda que todas as informações das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na gestão da Associação.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada em de 24 abril de 2025, através de Assembleia Geral Ordinária.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos e passivos advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo no resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão em “Real”, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas são arredondadas, exceto quando indicar de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Associação e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

e) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 - Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 8 - Depreciação do ativo imobilizado; e
- Nota explicativa 13 - Provisão para contingências.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Associação requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Associação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Associação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão inclusas na nota explicativa nº 21 instrumentos financeiros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS (PRÁTICAS) CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes (disponibilidade) de caixa.

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a receber de convênios e particulares

Os créditos a receber de convênios e de pacientes particulares são registradas pelo valor faturado. Valores a faturar referem-se a serviços já prestados junto a operadoras de serviços, amparados por relação contratual, que aguardam cronograma de emissão de fatura e envio.

As Perdas em crédito de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A Associação realiza controle rotineiro da validade dos medicamentos excluindo e baixando-os do estoque.

d) Ativo Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico (valor original) de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui o custo de materiais, mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado são reconhecidos no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Associação e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ao longo de sua vida útil estimada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, a vida útil e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Em 2024 foi efetuada a revisão da vida útil, sem prejuízo a expectativa de vida útil econômica dos ativos da Associação do ano anterior.

e) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente.

A Administração da Associação efetuou os testes para os saldos dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2024, e nenhum indicativo de Impairment foi encontrado.

f) Obrigações trabalhistas

Contempla as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

h) Provisões (Contingências) para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Associação é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A avaliação da probabilidade de perda inclui evidências disponíveis, como a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita com a finalidade de liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Associação não pratica transações significativas de compras e vendas de longo prazo. Dessa forma foi julgado pela Administração não ser necessário aplicar ajuste a valor presentes nas transações comerciais.

j) Apuração do resultado

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços hospitalares, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2024 a Associação registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários nas demonstrações financeiras, observa-se em nota explicativa nº 25.

k) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de pacientes e convênios são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”) e ao Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Associação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Associação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

l) Novos normativos (ou revisado) contábeis e interpretações, recentemente emitidas, aplicáveis em 2024 ou em exercícios futuros.

As seguintes normas ou alterações, emitidas/revisadas pelo IASB, com adoção para exercícios iniciando em, ou após, 1o de janeiro de 2023 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Entidade:

- IAS 1/CPC 26 – Divulgação de políticas contábeis materiais ao invés de políticas contábeis significativas.
- IAS 8/CPC 23 – Esclarecimento sobre mudanças de estimativas contábeis, mudança nas políticas contábeis e correção de erros
- IAS 12/CPC 32 – Necessidade de reconhecimento do imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, descomissionamento e restauração; e
- IFRS 17/CPC 50 – Norma não aplicável à Companhia;

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2025 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

- IAS 39/CPC 39 – Classificação e procedimentos e critérios contábeis para instrumentos financeiros

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	10.899	14.424
Bancos conta movimento	474.853	540.994
Aplicações financeiras curto prazo (a)	<u>7.251</u>	<u>358.977</u>
	<u>493.003</u>	<u>914.395</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB), remuneradas a taxas que rendem juros em média de 90% a 130% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% a 105,57% em 2023), com liquidez imediata e mantidas com instituições de primeira linha.

A redução nos saldos de disponibilidades em 2024, provém de investimentos realizados em benfeitorias, a postergação de recebimentos relevantes de clientes, o qual originou o resultado negativo na operação do negócio, sendo necessário obter recursos mediante financiamento.

5. CRÉDITOS A RECEBER DE CONVÊNIOS E PACIENTES

Os créditos a receber de convênios e pacientes particulares, estão demonstrados a seguir: A exposição da Associação a riscos de créditos e perdas por redução no valor recuperável relacionados à créditos a receber e a outras contas são divulgadas na nota explicativa nº 21.

CRÉDITOS A RECEBER DE CONVÊNIOS E PACIENTES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Convênios e seguradoras	46.778.803	42.469.209
Pacientes particulares	2.253.780	2.241.962
Cartões	<u>1.236.135</u>	<u>835.895</u>
(=) Títulos Contas a Receber	50.268.718	45.547.066
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(11.016.092)</u>	<u>(8.429.307)</u>
	<u>39.252.626</u>	<u>37.117.759</u>

O aumento do crédito de contas a receber a identificar, em 2024, devido a limitação de informações dos títulos pagos em algumas operadoras de saúde ao longo do exercício. O aumento dos ativos segundo a ANS o setor de planos de saúde manteve, em 2024, o crescimento significativo em números de beneficiários gerando um aumento na prestação de serviço.



Os créditos a receber de convênios e pacientes particulares por vencimento apresenta-se da seguinte maneira:

	2024	2023
A vencer	21.896.291	23.037.672
Vencidos até 30 dias	4.334.160	5.159.176
Vencidos entre 31 e 180 dias	8.533.161	5.055.551
Vencidos entre 181 e 360 dias	1.457.547	2.696.288
Vencidos acima de 361 dias	14.047.559	9.598.379
	50.268.718	45.547.066

A movimentação para perdas esperadas apresentou a seguinte movimentação:

	2024	2023	2022
Saldo Inicial em 31/12/2023	8.429.307	7.151.386	4.911.168
Novas constituições	4.213.701	2.481.655	2.767.350
Reversões do período	(1.626.916)	(1.203.734)	(527.132)
Saldo em 31/12/2024	11.016.092	8.429.307	7.151.386

6. ESTOQUES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e medicamentos	1.528.891	1.426.003
Impressos e materiais de escritório	86.705	88.554
Materiais de manutenção	40.476	54.712
Uniformes	49.448	43.600
Materiais de limpeza	27.781	32.399
Materiais descartáveis	31.203	28.888
Gêneros alimentícios	39.433	19.343
Equipamentos de proteção	15.001	12.355
Materiais de informática	<u>10.711</u>	<u>6.860</u>
	<u>1.829.649</u>	<u>1.712.714</u>

Conforme o comitê de Pronunciamento Contábeis – “CPC 16 (R1) Estoques”, o custo dos estoques da Associação é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo médio de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A Associação realiza inventário rotineiro da validade dos medicamentos excluindo e baixando-os do estoque. Por esse motivo não foi constituída provisão para perdas com estoque.

7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Aluguéis a receber	906.628	969.803
Créditos de Funcionários	650.946	602.862
Campo Estágio	91.159	99.662
Despesas antecipadas	61.106	67.032
Adiantamentos e devoluções para fornecedores	39.154	23.562
Outros Créditos a Receber	<u>1.615</u>	<u>-</u>
	<u>1.750.608</u>	<u>1.762.921</u>

Dentre outros valores a receber da Associação, a mesma possui imóveis: prédios e casas situados na região do Ipiranga aos quais aluga a terceiros. A variação dos aluguéis ocorreu devido a reajustes com base nos índices do IGP-M e IPCA.

Os créditos de funcionários são compostos pelos adiantamentos realizados da Associação referente a férias, vale-transporte e refeição, os quais serão compensados em períodos seguintes.

O campo de estágio são contratos realizados junto a instituição de ensino, onde, a Associação concede espaço aos estudantes de diversas áreas da saúde para realizar o estágio obrigatório do curso. Em contrapartida, as instituições remuneram a Associação com valor em espécie ou concede bolsa de estudos para os funcionários do hospital.

As despesas antecipadas são apropriações a realizar referente aos contratos de seguros que o hospital possui e assinaturas de consultoria e revistas.

O adiantamento a fornecedor são pagamentos antecipados que o hospital realiza a determinado fornecedor com objetivo de adquirir certo produto ou serviço para o negócio.

8. IMOBILIZADO

Custo	Vida Útil	2023	Adições	Baixas e Reclassificações	Transferências	Depreciação	2024
Terrenos	-	84.488.746	-	-	-	-	84.488.746
Imóveis e edificações	25-62	50.070.863	366.189	(160)	-	(1.621.352)	48.815.540
Imobilizado em andamento	-	2.511.556	86.712	8	-	-	2.598.276
Instalações	10	894.583	35.585	(24.208)	-	(175.889)	730.071
Instrumentos e aparelhos de medicina	10-12	4.293.537	113.065	(30.400)	-	(732.939)	3.643.263
Máquinas e equipamentos	10	2.371.247	118.860	(1.909)	-	(430.185)	2.058.013
Móveis e utensílios	10	2.524.710	132.490	(88.465)	-	(493.635)	2.075.100
Equipamentos de informática	5	390.130	74.160	(8.902)	-	(146.533)	308.855
Equipamento de Telefonia	10	-	21.391	5	-	(2.140)	19.256
Equipamentos de segurança	10	28.904	-	-	-	(4.336)	24.568
Saldo Líquido		147.574.275	948.453	(154.031)	-	(3.607.009)	144.761.688

Custo	Taxa	2022	Adições	Baixas e Reclassificações	Transferências	Depreciação	2023
Terrenos	-	84.488.746	-	-	-	-	84.488.746
Imóveis e edificações	25	51.544.511	-	127	1.080.725	(2.554.500)	50.070.863
Imobilizado em andamento	-	3.067.751	524.530	-	(1.080.725)	-	2.511.556
Instalações	10	1.073.394	12.550	(1.070)	-	(190.291)	894.583
Instrumentos e aparelhos de medicina	10	5.021.841	118.992	(14.855)	-	(832.441)	4.293.537
Máquinas e equipamentos	10	2.797.790	42.197	(11.426)	-	(457.314)	2.371.247
Móveis e utensílios	10	3.006.013	111.346	(8.802)	-	(583.847)	2.524.710
Equipamentos de informática	5	461.055	112.188	(2.238)	-	(180.875)	390.130
Equipamentos de segurança	10	33.240	-	-	-	(4.336)	28.904
Veículos	10	26.205	-	-	-	(26.205)	-
Saldo Líquido		151.520.545	921.803	(38.264)	-	(4.829.809)	147.574.275

Imobilizado em andamento

A Associação realiza desde o exercício de 2012, diversas obras de infraestrutura para melhoria de suas edificações e instalações. A Administração decidiu por (diminuir) adotar cautela nos investimentos em 2024.

Revisão da Vida Útil e Inventário físico de ativos

Ao longo do exercício de 2024, a Associação, com base em laudo emitido por avaliadores independentes, realizou a revisão de vida útil e revisão civil de seus ativos imobilizados, benfeitorias concomitantes ao inventário físico em seu ativo imobilizado o qual resultou na atualização da vida útil das instalações e equipamentos hospitalares corrigindo sua taxa de depreciação resultando em redução da depreciação acumulada no Exercício no montante de R\$980,1 e na atualização da vida útil das rubricas Instalações e Equipamentos Hospitalares.

9. FORNECEDORES

FORNECEDORES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços médicos (a)	5.514.582	4.885.393
Materiais e medicamentos (b)	3.744.390	3.462.203
Outros fornecedores (c)	704.113	1.165.132
	<u>9.963.085</u>	<u>9.512.728</u>

- (a) Refere-se à provisão com repasse (honorários) de serviços médicos.
- (b) Refere-se à obrigação corrente com fornecedores de materiais (órteses, próteses e materiais especiais) e medicamentos.
- (c) Refere-se à obrigação corrente com fornecedores de materiais descartáveis, escritórios, gêneros alimentícios, manutenção, de serviços entre outros.

Os fornecedores por idade de vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A vencer:	2.575.198	186.420
A vencer até 30 dias	4.288.507	4.444.946
A vencer de 31 a 180 dias	3.063.157	4.864.238
A vencer de 181 a 360 dias	19.884	14.806
Acima de 361 dias	16.339	2.318
	<u>9.963.085</u>	<u>9.512.727</u>

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos captados ocorrem para financiar o capital de giro da Associação, conforme demonstramos a seguir:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição Financeira	Contrato	Taxa	Vencimento	2024	2023
Capital de giro (a)					
Banco Bradesco	237.339.92-2012	20,30% a.a	20/12/2025	2.500.000	
Banco Bradesco	016.143.23-8	10,87%a.a	15/04/2027	3.626.362	4.816.676
Banco Bradesco	016.850.02-8	19,56%a.a	29/10/2029	2.525.210	
Banco Itaú	318.865.504-1	18,30% a.a	03/07/2028	2.300.000	
Banco Itaú	339.720.948-1	18,58% a.a	27/10/2028	1.573.365	
Banco Itaú	500.495.82-5	10,87% a.a	04/04/2024	-	875.826
Banco Brasil	332.203.76-0	10,87% a.a	28/09/2027	7.333.333	8.000.000
Banco Brasil	332.203.93-2	19,00% a.a	20/12/2025	2.300.000	-
Banco Bradesco	016.374.98-4	16,35% a.a	30/12/2024		3.000.000
				22.158.270	16.692.502

Os saldos dos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

	2024	2023
2024	-	6.781.768
2025	8.856.983	4.062.589
2026	5.989.198	4.073.164
2027	4.616.598	1.774.981
2028	1.873.815	
2029	821.675	
	22.158.270	16.692.502

A conciliação da movimentação patrimonial dos passivos financeiros com o fluxo de caixa das atividades de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixas estão a seguir:

Instituições Financeiras	2023	Captação	Juros Incorridos	(-) Pagto	2024
Banco Bradesco 238 (i)	6.214.400	-	674.006	(1.190.314)	4.350.080
Banco Bradesco (ii)	3.288.956	-	284.062	(3.004.894)	-
Banco Bradesco (iii)	-	5.000.000	2.045.782	-	7.045.780
Banco Brasil (iii)	10.522.800	-	1.153.419	(666.667)	8.836.787
Banco Brasil (iiii)	-	2.300.000	284.430	-	2.584.430
Banco Itaú	1.447.190	-	571.364	(875.826)	-
Banco Itaú (i)	-	3.873.365	1.807.971	-	5.681.336
Banco Safra	-	851.535	29.690	(821.845)	0,00
Juros a Transcorrer (*)	(4.780.844)	-	(6.340.144)	-	(6.340.144)
	16.692.502	12.024.900	510.582	(6.559.545)	22.158.270

Instituições Financeiras	2022	Captação	Juros Incorridos	(-) Pagto	2023
Banco Bradesco (i)	2.700.000	-	293.787	(2.993.787)	-
Banco Bradesco	-	5.000.000	520.320	(694.080)	6.214.400
Banco Bradesco	-	3.000.000	288.956	-	3.288.956
Banco do Brasil	-	8.000.000	2.833.400	(310.600)	10.522.800
Banco Itaú	144.723	-	-	(144.723)	-
Banco Itaú	2.769.062	-	1.594.649	(2.916.520)	1.447.190
Banco Safra	3.024.547	-	381.592	(3.406.139)	-
Juros a Transcorrer (*)	-	-	(4.780.844)	-	(4.780.844)
Outras contas correntes	123.151	-	-	(123.151)	-
	8.761.483	16.000.000	1.131.860	(10.589.000)	16.692.502

Garantias dos empréstimos:

Os contratos (capital de giro) de empréstimo utilizados para financiar o capital de giro da Associação, possuem a mesma característica, sem cláusulas restritivas e com garantia fiduciária de (recebíveis) direitos creditórios

Outras informações

Em 2024 a Associação captou junto ao Mercado Financeiro, o valor de R\$12.024 deste montante R\$9.963 previam carência de juros e principal no Exercício 2024, iniciando a amortização no Exercício 2025.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão de férias e encargos	4.300.362	4.117.329
Salários a pagar	2.146.714	2.439.150
IRRF sobre folha	704.113	813.206
FGTS a recolher	374.923	406.525
INSS a recolher	297.625	341.812
Outras	48.511	63.554
Acordos trabalhistas	87.372	26.927
	<u>7.959.620</u>	<u>8.208.503</u>

Associação possuía 659 colaboradores em 31 de dezembro de 2024 (710 em 2023).

12. PARTES RELACIONADAS

Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – “CPC PME (R1), Seção 33 Divulgações Sobre Partes Relacionadas”, em 21 de dezembro de 2000, a Associação Beneficente Nossa Senhora de Nazaré, firmou repactuação de mútuo no valor de R\$ 3.943.708, perante a Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga, o contrato prevê, taxas de juros (simples) de 3,00% ao ano, com carência de 60 meses, em 300 parcelas mensais, com liquidação programada para 30 de junho de 2031.

Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Mútuo	1.107.426	1.249.630
Circulante	173.293	157.748
Não circulante	934.133	1.091.882
	<u>1.107.426</u>	<u>1.249.630</u>

O cronograma de vencimento das obrigações pode ser demonstrado da seguinte maneira:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
2024		157.748
2025	173.293	157.748
2026	157.748	157.748
2027	157.748	157.748
2028	157.748	157.748
2029	157.749	157.749
2030	157.749	157.749
2031	145.391	145.392
	<u>1.107.426</u>	<u>1.249.630</u>

A conciliação da movimentação patrimonial dos passivos financeiros com o fluxo de caixa das atividades de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixas, estão a seguir:

Mútuo	2023	Juros Incorridos	(-) Pagto	2024
Funsai	1.249.630	30.958	(173.161)	1.107.426
Mútuo	2022	Juros Incorridos	(-) Pagto	2023
Funsai	1.407.378	35.691	(193.439)	1.249.630

Remuneração dos órgãos deliberativos

A Associação não remunera de forma direta ou indireta seus membros associados, conselheiros fiscais e diretores estatutários.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação, apoiada na opinião de seus advogados internos e externos, constituiu provisões para cobertura das perdas consideradas como “prováveis”, nos montantes indicados a seguir:

	2024			2023		
	Saldo de Contingência	Depósitos Judiciais	Saldo Líquido	Saldo de Contingência	Depósitos Judiciais	Saldo Líquido
Cíveis	854.326	-	854.326	3.980.637	-	3.980.637
Fiscais e tributárias	-	-	-	-	-	-
Trabalhistas	2.721.298	(17.307)	2.703.991	1.652.409	(25.144)	1.627.265
	3.575.624	(17.307)	3.558.317	5.633.044	(25.144)	5.607.901

As contingências classificadas como “prováveis” possuem a seguinte movimentação:

	2023			2024	
	Saldo	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo final
Cíveis (a)	3.980.637	58.634	(3.184.945)		854.326
Trabalhistas (b)	1.652.409	1.426.077	(357.187)		2.721.299
Depósitos judiciais	(25.143)	(3.529)	12.301	(935)	(17.307)
	5.607.901	1.481.182	(3.529.831)	(935)	3.558.317
	2022			2023	
	Saldo	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo final
Cíveis	3.184.944	874.016	(78.323)	-	3.980.637
Fiscais e tributárias	1.553.720	169.306	(1.723.026)	-	-
Trabalhistas	2.227.147	283.439	(858.177)	-	1.652.409
Depósitos judiciais	(18.002)	(12.296)	6.555	(1.400)	(25.143)
	6.947.809	1.314.464	(2.652.971)	(1.400)	5.607.901

- (a) O A reversão de R\$ 3.184.945 refere-se ao processo 1071811-72.2015.8.26.0100, anteriormente classificado como provável, em 2024 efetuamos a reversão em virtude da análise do prognóstico jurídico.
- (b) Entre os processos trabalhistas destaca-se o processo nº 1001308-57.2020.5.02.0039 que teve seu valor atualizado R\$ 2.602.971,74, no qual o autor empresa terceirizada “requer” vínculo empregatício.

Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, os processos em que a Associação está envolvida e que são classificados como risco de perda “possível”, totalizaram R\$ 19.089.359 (R\$ 17.531.522 em 2024), para os quais não houve provisão constituída.

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Patrimônio social

Conforme estatuto social, a Associação aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, portanto, não distribui nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit é integralmente incorporado ao patrimônio social.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva de reavaliação foi constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada no exercício de 2010. A reserva de reavaliação é realizada mensalmente conforme depreciação dos bens reavaliados contra o superávit acumulado.

Em 2024 a Associação realizou uma reavaliação Civil com laudo elaborado por consultoria especializada em seu terreno e instalações situados no Bairro do Ipiranga para que os mesmos estivessem em concordância com os valores praticados na região.

Conforme a legislação e normas vigentes os valores apurados no Laudo não foram contabilizados, mas seguindo as boas práticas e transparência divulgamos o resultado obtido:

Valorização Civil totalizou o montante de R\$ 201.5 milhões distribuídas nas rubricas:

Terrenos: Valorização de R\$ 166.9 milhões, valor registrado R\$ 84.4, valor atual apurado pela consultoria R\$ 251.4 milhões.

Instalações: Valorização de R\$ 34.6 valor registrado R\$50.9, valor atual apurado pela consultoria R\$ 85.5 milhões

Não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos em decorrência da Associação possuir imunidade tributária.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2024	2023
Receita bruta		
Receita com pacientes convênios (i)	108.997.784	102.113.463
Receita com pacientes particulares (i)	12.205.850	11.213.459
Receita com aluguéis	11.473.325	11.702.599
Receita com doações (ii)	324.578	382.748
Outras receitas	819.844	294.962
	133.821.381	125.707.231
Deduções (i)		
Glosas efetivas	(1.429.630)	(2.362.146)
Descontos e cancelamentos	(262.562)	(1.190.139)
	(1.692.192)	(3.552.285)
Receita operacional líquida	132.129.189	122.154.946

- (i) As receitas brutas oriundas da prestação de serviços de saúde com particulares e convênios totalizaram R\$ 121.203.634 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 113.326.922 em 2023) a receita líquida considerando os descontos e glosas totalizam R\$ 119.511.442 em 31 de dezembro de 2024 e (R\$ 109.774.637 em 2023)
- (ii) As receitas recebidas com “doações”, são reconhecidas no resultado de acordo com seu recebimento efetivo. A associação recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas no montante de R\$ 324.578 em 2024 (R\$ 382.748 em 2023).

16. DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

	2024	2023
Salários e ordenados	(45.629.288)	(43.687.644)
Benefícios a funcionários	(4.836.532)	(5.049.381)
Encargos sociais	(4.171.463)	(4.020.064)
Verbas indenizatórias	(380.350)	(365.841)
	(55.017.633)	(53.122.930)

17. SERVIÇOS MÉDICOS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços médicos	(32.301.231)	(29.226.728)
Materiais	(17.341.826)	(15.279.990)
Medicamentos	(11.685.180)	(11.168.147)
Outros (descartáveis, gêneros alimentícios, limpeza...)	(3.704.994)	(2.735.542)
	<u>(65.033.231)</u>	<u>(58.410.407)</u>

18. DESPESA ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Manutenções	(3.416.270)	(3.148.307)
Utilidades - água, energia elétrica e outros	(1.765.687)	(1.822.610)
Consultoria e assessoria	(926.284)	(1.162.652)
Indenizações e processos	904.584	(2.185.096)
Serviços de limpeza, lavanderia, segurança	(1.027.247)	(900.413)
Locações	(973.110)	(789.404)
Tributárias	(57.366)	(357.912)
Despesa e serviços de Marketing	(338.738)	(185.324)
Outras despesas	(1.589.790)	(1.364.564)
	<u>(9.189.908)</u>	<u>(11.916.282)</u>

19. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Reversão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	1.164.786	849.027
Reversão de provisão de contingência	225.748	535.468
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(4.213.701)	(2.481.655)
Outras despesas operacionais	(43.033)	(35.312)
	<u>(2.866.200)</u>	<u>(1.132.472)</u>

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2024	2023
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	64.509	410.166
Descontos obtidos	346.317	748.737
Atualizações monetária ativa	33.641	18.737
	444.467	1.177.640
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.806.919)	(2.642.946)
Descontos concedidos	(324.751)	(1.455)
Outras despesas financeiras	(159.220)	(178.778)
	(3.290.890)	(2.823.179)
Despesas financeiras líquidas	(2.846.424)	(1.645.539)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) *Gerenciamento de riscos financeiros*

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Associação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

b) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Associação caso um cliente, contraparte ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios e pacientes particulares.

- Caixa e equivalentes de caixa - A política de gestão de risco corporativo determina que a Associação avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Associação. A Associação possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais, consideradas de baixo risco. No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating e aplicações em títulos de renda fixa.
- Contas a receber de clientes - Para mitigar esses riscos - A Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, gerenciamento no processo de revisão prévia de glosas junto aos convênios médicos e constituição de provisão para perdas, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Com relação aos valores a receber de convênios e particulares, a Associação constitui provisão para perdas para cobrir eventuais inadimplências. A Associação não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	493.003	914.395
Créditos a receber de convênios e pacientes	39.252.626	37.117.759
Outros créditos a receber	<u>1.750.608</u>	<u>1.762.921</u>
	<u>41.496.237</u>	<u>39.795.075</u>

c) Risco de liquidez

É o risco que a Associação encontrará dificuldades em cumprir com as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, a prazo ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre haja recursos suficientes para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, estão a seguir:

Fluxos de caixa contratuais 2024				
	Valor contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	9.963.085	9.946.746	16.339	-
Empréstimos e financiamentos	22.158.270	8.879.204	13.279.067	-
Partes relacionadas	1.107.426	-	331.041	776.385
Outras contas a pagar	2.761.518	2.761.518	-	-
	35.990.299	21.587.468	13.626.447	776.385

d) Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Associação no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Associação e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar o retorno. Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo se refere aos “gastos com pessoal” fixado em moeda nacional e de acordo com os dissídios das categorias.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundo renda fixa. Nas taxas de câmbio, o risco também é mitigado, uma vez que a Associação possui reduzida parcela de aquisição de materiais em moeda estrangeira e não possui contas a receber ou aplicações em moeda estrangeira.

e) Risco de moeda

A Associação não mantém operações de empréstimos em moedas estrangeiras. A Associação não mantém operações com fornecedores em moedas estrangeira. Em 31 de dezembro de 2023 a Associação não possui nenhum contrato em aberto de *hedge* cambial.

f) Gestão de capital

A política da Associação é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do credor e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Associação procura manter equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis, com níveis mais adequados de empréstimos e segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

g) Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros quando comparados aos valores contábeis apresentados na demonstração financeira não apresentam variações.

22. GRATUIDADES

Conforme art. 12, inciso I, parágrafo § 1º, da Lei Complementar nº 187 de dezembro de 2021, a Associação apresenta o percentual aplicado em gratuidade, assim como a receita efetivamente recebida pela prestação de serviços de saúde:

Cálculo da Receita Efetivamente Recebida e % da Gratuidade	2024	2023
Créditos a receber de convênios e pacientes (s.i)	37.117.759	27.911.567
Receita com prestação de serviços de saúde	119.511.442	109.774.637
Créditos a receber de convênios e pacientes (s.f)	<u>(39.252.626)</u>	<u>(37.117.759)</u>
Receita efetivamente recebida pela prestação de serviços de saúde	<u>117.376.575</u>	<u>100.568.445</u>
Gratuidade necessária a aplicar 20%	23.475.315	20.113.689
Custo próprio (assumido), excedente	<u>14.143</u>	<u>773.035</u>
Gratuidade praticada nos períodos	<u>23.489.458</u>	<u>20.886.724</u>
% de Gratuidade aplicada em saúde	<u>20,0%</u>	<u>20,8%</u>

Em atendimento aos itens 13, 16 e 17 da ITG 2002 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucros, e o termo de parceria nº 002/2020-SMS.G, assinado em 01 de junho de 2020, com validade até 31 de maio de 2025, apresentamos em conformidade com os registros extraídos da Base de Dados do Ministério da Saúde CIHA os atendimentos gratuitos no exercício de 2024:

	2024					Total
	Atendimentos Gratuitos *	Diárias e taxas	Honorários Médicos	Materiais e Medicamentos	Exames	
Paciente dia	1.668	5.729.222	385.051	825.350	1.422.569	8.362.192
Cirurgias	998	4.452.428	-	2.437.230	1.948.715	8.838.373
Atendimentos ambulatoriais	29.057	4.069.052	649.770	1.473.527	96.544	6.288.893
	31.723	14.250.702	1.034.821	4.736.107	3.467.828	23.489.458

*Números constantes na Base de Dados do Ministério da Saúde CIHA/TabWin em 17/04/2025.

Filantropia

A Associação atendendo a lei nº 8.742/93 art.18, inciso IV, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, pelo processo nº 54.424/63 deferida em sessão realizada no dia 08 de outubro de 1963, renovado em 20 de julho de 1999, pelo processo n.º 44006.005322/97-67.

Em outubro de 2024, foi protocolada renovação do Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área da Saúde (CEBAS-Saúde), via portal SISCEBAS do Ministério da Saúde, SEI n.º 25000.159892/2024-61, abrangendo o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2027, cujo processo encontra-se em análise no presente momento.

Critério de Custeio

O custeio adotado pela Associação é o custeio por absorção, também conhecido como custo integral, é aquele que se faz debitar ao custo dos serviços (produtos), todos os custos da área sejam esses custos definidos como custos diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, de estrutura ou operacionais. O procedimento é fazer com que cada serviço absorva parcela dos custos diretos e indiretos, relacionados à prestação de serviços.

23. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucros, a Associação apresenta a seguir a relação das obrigações fiscais apuradas no Exercício 2024, como se devida fosse considerando a natureza de entidade sem fins lucrativos e ao fato da Associação não ter obrigação de possuir escrituração LALUR os cálculos foram estimados abrangendo os principais impostos e contribuições.

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)
- IPVA (Imposto sobre propriedade de veículos automotores)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias
- COTA PATRONAL (INSS)
- CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido)
- PIS (Programa de Integração Social)

24. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

Conforme art. 3º e 4º da Lei Complementar nº 187, de dezembro de 2021, e em atendimento a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1 de setembro de 2017, em seu art. 169, inciso IX, alínea “d”, demonstramos a seguir os “benefícios fiscais usufruídos”:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
PIS	443.075	421.819
COFINS	3.638.048	3.399.808
Cota Patronal (INSS) *	<u>12.684.942</u>	<u>12.145.165</u>
INSS Patronal - 20%	(9.125.858)	(8.737.529)
R.A.T - 2%	(912.586)	(873.753)
Terceiros - 5,8%	(2.646.499)	(2.533.883)
(*) INSS 20%, Sesc 1,5%, Senac 1%, Sebrae 0,60%, Incra 0,20%, Salário Educação 2,5%, e Seguros Contra Riscos e Acidentes 2%.		
	<u><u>16.766.065</u></u>	<u><u>15.966.792</u></u>

25. TRABALHO VOLUNTÁRIO

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – “CPC 46 Mensuração ao Valor Justo”, as receitas com trabalho voluntário, quando existentes, são mensuradas pelo seu valor justo e levam-se em consideração os montantes que haveria de pagar, se ocorresse desembolso (caixa) financeiro na contratação desses serviços em mercado similar.

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (R1) - Entidades Sem Finalidade de Lucros, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos estatutários. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais. A Associação recebeu trabalhos voluntários, conforme o quadro a seguir:

	<u>2024</u>			<u>2023</u>		
	<u>Horas</u>	<u>Valor/hora</u>	<u>Total</u>	<u>Horas</u>	<u>Valor/Hora</u>	<u>Total</u>
Associados	103	161	16.609	137	155	21.276
Conselho fiscal	31	161	5.063	11	155	1.708
Diretoria estatutária	868	161	139.980	760	155	118.028
	<u>1.003</u>	<u>484</u>	<u>161.653</u>	<u>908</u>	<u>466</u>	<u>141.013</u>

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração, para assegurar a reposição dos bens e a continuidade operacional de suas atividades, em caso de sinistros. As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até o encerramento das demonstrações financeiras, não ocorreram quaisquer eventos subsequentes que pudessem alterar de forma significativa as Demonstrações Financeiras apresentadas, ou fazer qualquer menção em Notas Explicativas.

CONTABILIDADE

Assinado por:

Patricia de Oliveira Gomes

4CABE375CA2146D...

Patricia de Oliveira Gomes

Contador - CRC 1SP 219200/O-5

DIRETORIA EXECUTIVA

DocuSigned by:

Eduardo Halfen Grill

FDDC4DA442C545C...

Eduardo Halfen Grill

Superintendente

DocuSigned by:

Suetônio Monteiro dos Santos

A2FFEEC9C1C1402...

Suetônio Monteiro dos Santos

Diretor Financeiro

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DocuSigned by:

Roberto Franchini

AF5A32AC5BA84EA...

Roberto Franchini

Diretor Geral

(***)